

6 de Fevereiro de 2007

Não proliferação nuclear e desarmamento - comité preparatório do Tratado de Não Proliferação (TNP), 30 de Abril-11 de Maio de 2007

Na UE, incluindo o Parlamento Europeu, existe um consenso muito forte quanto à necessidade de revitalizar e reforçar o Tratado de Não Proliferação (TNP). Por esta razão, é indispensável que a UE se prepare para a Conferência de revisão de 2010, apresentando um contributo positivo e visível destinado ao primeiro comité preparatório que decorrerá em Viena, de 30 de Abril a 11 de Maio de 2007.

Que medidas tenciona o Conselho tomar para reforçar o Tratado de Não Proliferação e para prosseguir o multilateralismo eficaz, tal como estabelecido na Estratégia da UE de Dezembro de 2003 contra a proliferação de materiais e de armas de destruição maciça?

Apesar do malogro da Conferência de revisão do TNP de 2005, que progressos, se for caso disso, foram alcançados para dar aplicação às 41 medidas adoptadas na posição comum da UE sobre o TNP? Qual poderá ser o papel particular do Conselho na aplicação destas medidas?

Que iniciativas estará o Conselho a adoptar a fim de preparar o comité preparatório do TNP de Viena? Que novos compromissos almeja o Conselho obter?

Que objectivos concretos em matéria de desarmamento tenciona o Conselho promover no comité preparatório, tais como progressos em relação às treze medidas acordadas no final da Conferência de revisão do TNP de 1995 (e confirmadas na de 2000)? Em particular, o que poderá o Conselho empreender para desbloquear as negociações sobre o estabelecimento de um Tratado verificável de suspensão dos materiais cindíveis?

Subscreverá o Conselho o crescente consenso internacional sobre a urgência do desarmamento nuclear, tal como promovido pela coligação "Nova Agenda" e por vários vencedores do Prémio Nobel? Concordeará o Conselho com o Dr. Henry Kissinger quando afirma que nos encontramos no "precipício de uma nova e perigosa era nuclear" e que o único modo de impedir a nossa queda é construir um consenso global que reafirme a "visão de um mundo livre de armas nucleares" e trabalhar "energicamente" para este fim?

Apoiará o Conselho a UE no quadro das relações UE/EUA a fim de se debater a questão do acordo nuclear EUA-Índia e as suas consequências para a AIEA e o Grupo de Fornecedores Nucleares (NSG)?